BNI.

MZMERCADO.

Inteligência do mercado financeiro Moçambicano

O Índice de Confiança empresarial cresceu

2.24%

no mês de Junho

A inflação reduziu

0.04%

pelo terceiro mês consecutivo

O Metical teve apreciação de

1.27%

em relação ao Dólar

Agosto2014

SnapShot.

O mês de Julho na economia de Moçambique

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico registou uma melhoria no mês de Junho de 2014 com uma variação mensal positiva de 2.24%. Por outro lado, os Índices de Perspectivas de Emprego, de Procura e de Preços deterioraram em 2.08%, 0.31% e 0.92%, respectivamente.

A inflação nacional, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique[1], registou uma variação mensal negativa de 0.04%. A redução dos preços do Vestuário e Calçado (0.84%) e dos Produtos Alimentares e de Bebidas não Alcoólicas (0.10%) foram os que mais contribuíram para a inflação registada com um peso negativo conjunto de 0.12pp na inflação mensal registada.

O Mercado Financeiro Nacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras do Banco de Moçambique, na sua 8ª sessão do ano, nomeadamente FPC (8.25%), FPD (1.5%) e CRO (8%) e por uma tendência para apreciação do metical em relação as principais moedas com destaque para o Rand Sul-africano (1.36%), Euro (1.97%) e, em relação ao Dólar Norte-Americano (1.27%). No mercado de capitais, a Capitalização Bolsista da BVM registou um crescimento mensal de 0.30% no mês de Julho fixando-se em 37.368 milhões de meticais e o volume de transacções cresceu em 21.61%, o equivalente a 467 milhões de meticais.

O mercado financeiro internacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para Fed, BoE, BoJ e do BCE em 0.25%, 0.50%, 0.10% e, 0.15%, respectivamente. O mercado também foi caracterizado por uma tendência para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (0.46%), Franco Suíço (0.23%) e depreciação em relação ao Iene (0.31%) e a Libra (0.93%). Outro destaque vai para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública e ainda para a evolução dos principais índices accionistas das principais bolsas de valores europeias no terreno negativo e as americanas no terreno positivo.

O Mercado Financeiro Nacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras do BM, nomeadamente FPC (8.25%), FPD (1.5%) e CRO (8%) e por uma tendência para apreciação do metical em relação as principais moedas

1 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

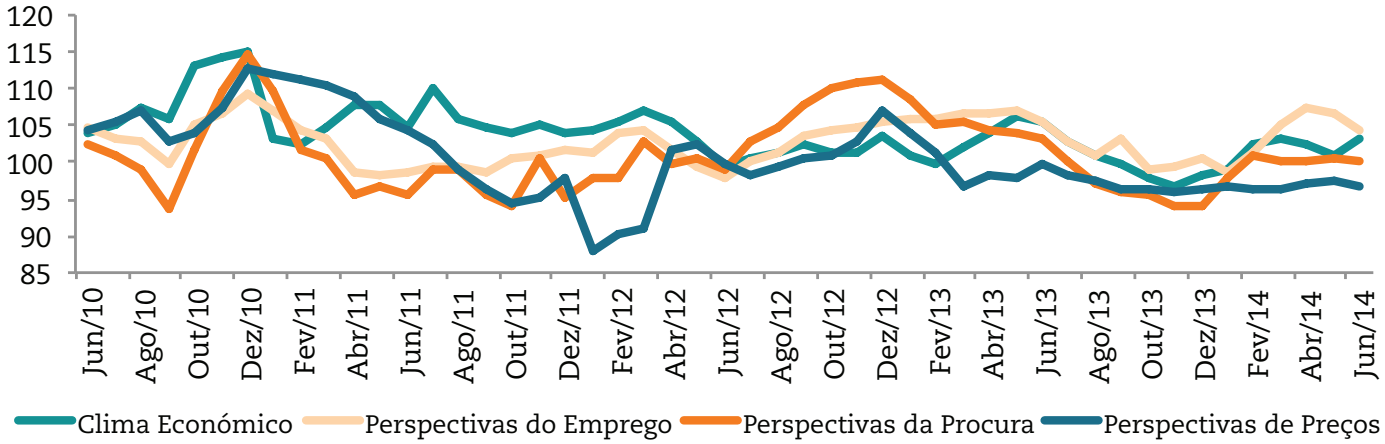
Evolução da Economia.

Evolução da Actividade Económica

Após ter deteriorado nos últimos dois meses, a confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico registou uma melhoria no mês de Junho de 2014 com uma variação mensal de 2.24% e deteriorou em termos homólogos em 2.10%. Por outro lado, os Índices de Perspectivas de Emprego, de Procura e de Preços deterioraram em 2.08%, 0.31% e 0.92%, respectivamente.

Evolução dos Índices de Confiança Empresarial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



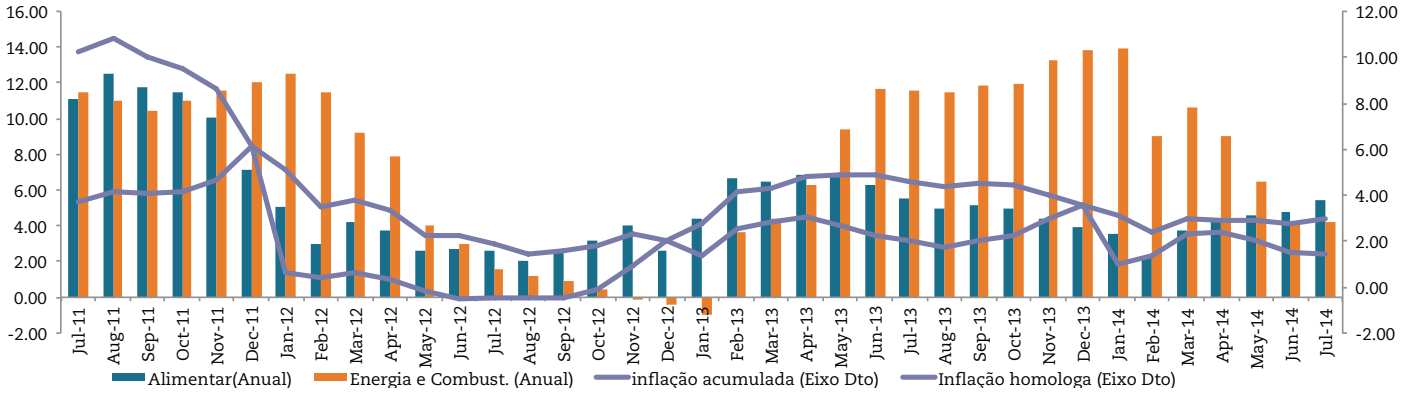
Evolução dos preços

A inflação nacional, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique[2] , registou uma variação mensal negativa pelo terceiro mês consecutivo de 0.04% em Julho levando a desaceleração da inflação acumulada de 1.49% para 1.45%. A inflação média de 12 meses e homóloga aceleraram para 3.39% e 2.95%, respectivamente. Uma análise mais desagregada da inflação por classes indica que, no mês de Julho, os preços dos Serviços de Restauração e Similares foram os que registaram a maior variação mensal positiva (0.53%) e os da Classe dos Vestuários e Calçados foram os que tiveram a maior variação negativa (0.84%). Em termos de contribuição na inflação mensal o destaque vai para a variação dos Preços do Vestuário e Calçado e dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas com uma contribuição negativa de cerca de 0.07 e 0.05 pontos percentuais, respectivamente.

Em termos de produtos e serviços que mais contribuíram negativamente para a inflação registada no mês de Julho o destaque vai para a queda de preços da Cebola (7,80%), da Couve (10,00%) e do Tomate (2,10%), com uma contribuição negativa conjunta de cerca de 0,19pp negativos. Dos produtos que tiveram contribuição positiva para inflação o destaque vai para a variação do preço da farinha de mandioca com uma contribuição positiva de 36.60% (0.15 pp).

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



2 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

A queda dos preços na Cidade de Maputo (0.43%) foi a que levou a queda na inflação mensal do país (0.04%) tendo mais do que compensado a subida de preços registada na Cidade de Beira (0.06%) e na Cidade de Nampula (0.45%). De Janeiro a Julho, a Cidade de Nampula foi a que registou a maior variação de preços tendo atingido uma inflação acumulada de 1.63% seguida da Cidade de Maputo com 1,56% e em termos de variação anual as Cidades de Nampula e Beira foram as que registaram maiores variações tendo variado em 3.89% e 2.77%, respectivamente.

Inflação Mensal (%) das Principais Classes do IPC por Cidade no mês de Julho de 2014

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Classes	Moçambique	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	-0.10	-1.13	-0.21	1.11
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.32	0.16	-0.19	0.98
Vestuário e Calçado	-0.84	-0.04	-0.44	-1.76
Habitação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	0.13	0.00	1.14	0.00
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	0	0.1	0.05	-0.19
Serviços	0.23	0.19	0.38	0.13
Inflação Total	-0.04	-0.43	0.06	0.45

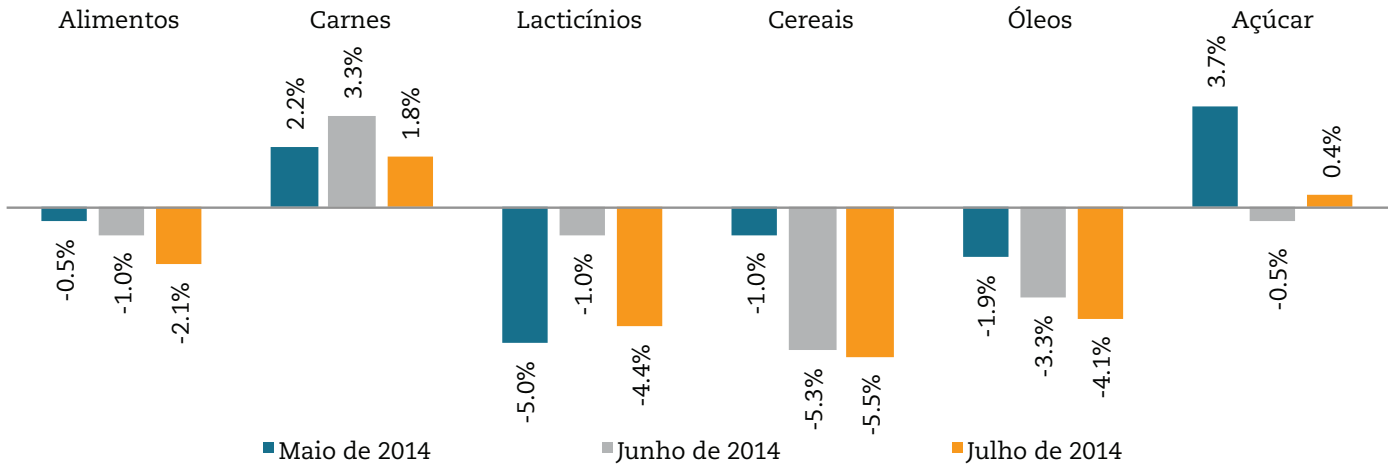
O comportamento da inflação no mês de Julho continua a ser explicado, sobretudo, pela recuperação da produção nacional dos efeitos das cheias no início do presente ano e do início da época fresca que é adequado para a produção doméstica de hortícolas, cereais, feijões, oleaginosas e de outros produtos de consumo o que resultou, conforme apontam os relatórios do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) do aumento da oferta em Maputo, estabilidade em Nampula e Beira. Adicionalmente, o comportamento da inflação é explicado pela apreciação do metical em relação as principais moedas (Rand Sul-Africano, dólar Norte-Americano, Euro e, Libra).

No mercado internacional poderão ter contribuído para a queda da inflação no mês de Julho a redução, pelo 4º mês consecutivo, dos preços dos Alimentos (2.10%) como resultado da queda dos preços dos Cereais (5.47%), dos Lacticínios (4.37.0%) e, dos Óleos (4.08%) que mais do que compensaram o aumento dos preços do Açúcar (0.43%) e da Carne (1.84%). Dados da FAO, indicam que a redução dos preços dos cereais é resultado da redução dos preços internacionais do milho (9.2%) e, do trigo (5.80%) reflectindo as perspectivas do aumento da produção pelos maiores exportadores.

Embora não tenham efeitos significativos na inflação, é de destacar ao aumento dos preços do Gás Natural (1.30%) e do Alumínio (5.10%) e da redução do preço do Carvão (0.08%) por serem produtos com um peso significativo nas exportações do país.

Evolução dos Preços dos Alimentos

Fonte: FAO



Evolução dos Preços das Mercadorias no Mês de Julho de 2014

Fonte: Bloomberg

Mercadorias	Unidade	Preco Medio		31-Jul-14	Variacao (%)		
		Junho 14	Julho 14		Mensal	Acumulada	Homologa
Petroleo Brent	U$D/Barrel	105.04	108.19	106.02	2.99%	-3.90%	0.71%
Arroz	U$D/Cwt	14.51	13.67	12.99	-5.75%	-16.64%	-11.98%
Trigo	U$D/Bu	592.05	538.34	530.25	-9.07%	-10.86%	-18.53%
Milho	U$D/Bu	446.67	383.30	357.00	-14.19%	-15.44%	-34.95%
Acucar	U$D/Lb	17.22	17.18	16.46	-0.21%	-0.62%	4.94%
Aluminio	USD/Mt	1,873.31	1,968.91	1,988.00	5.10%	10.65%	8.54%
Gas Natural	USD/MMBtu	22.41	22.70	22.95	1.30%	21.51%	52.99%
Carvao	USD/Ton	60.46	60.41	59.62	-0.08%	4.29%	10.52%

Importa referir que para o ano 2014 o Fundo Monetário Internacional prevê que a inflação média anual em Moçambique se situe em 5.60%.

Mercados Financeiros.

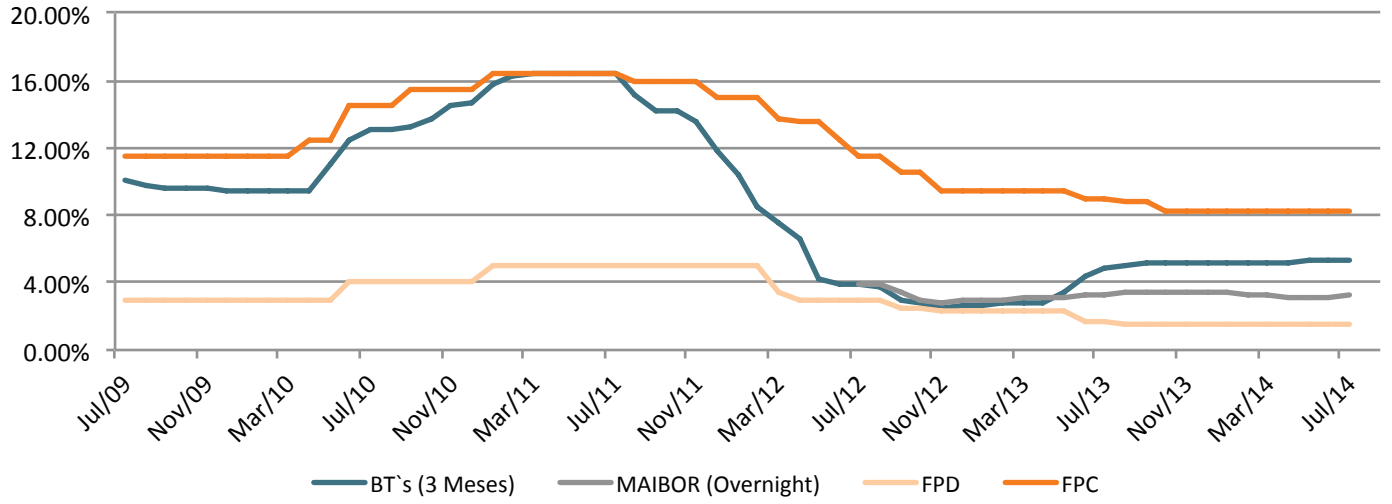
Mercado Monetário

No mercado monetário, o Banco de Moçambique, após o corte da Facilidade Permanente de Cedência em 50 pontos de base em Outubro de 2013, manteve pela nona vez consecutiva as suas taxas directoras na sua 8ª sessão do ano 2014[3] . A Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósito e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias situam-se actualmente em 8.25%, 1.50% e 8.00%, respectivamente. Esta decisão é sustentada pelo facto de que embora haja uma tendência de recuperação da economia global e da queda da inflação nacional ainda persistem riscos relacionados com desaceleração da actividade económica global e volatilidades dos preços das mercadorias no mercado internacional.

As taxas de juros sobre Bilhetes de Tesouro de 3 meses e da Maibor Overnight registaram um crescimento de 0.03 e 0.08 pontos percentuais, respectivamente, relativamente ao mês de Junho fixando-se, respectivamente, em uma média de 5,35% e 3,21% no fim do mês de Julho.

Evolução das Taxas de Juros de Referência no Mercado Monetário

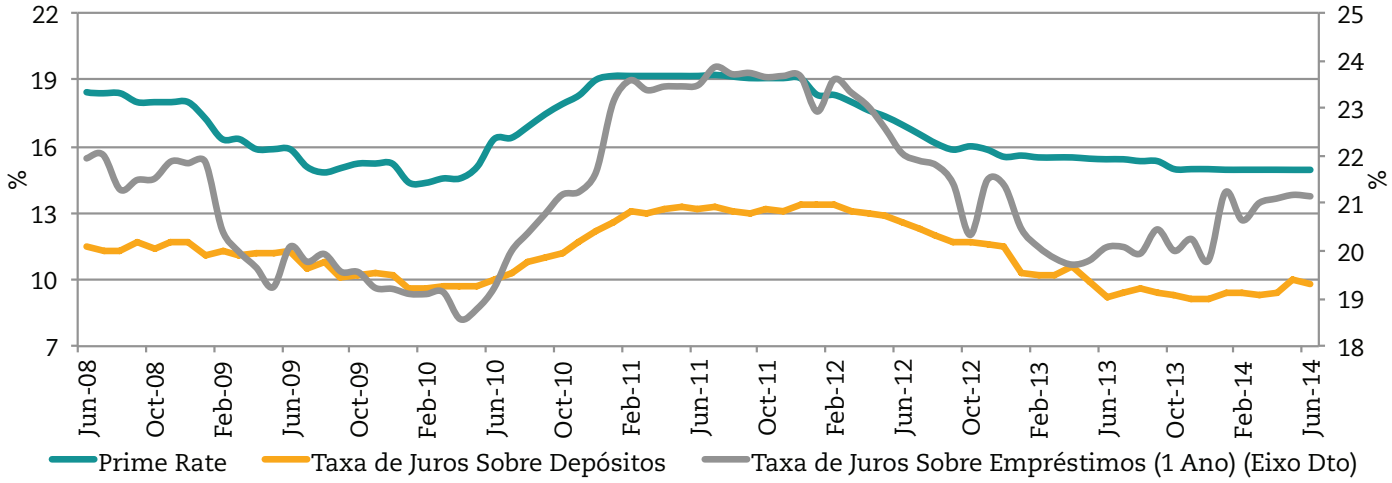
Fonte: Banco de Moçambique



Dados do Banco de Moçambique mostram que no mês de Junho de 2014 as taxas de juros sobre os Depósitos, Empréstimos e Prime Rate situaram-se em 9.82%, 21.15%, 14.94%, respectivamente, estando respectivamente, 0.18, 0.03, 0.00 pontos percentuais abaixo das registadas no mês de Maio e 3.19, 2.23, 4.23 pontos percentuais das taxas prevalecentes no mês de Março de 2011 período em que o Banco de Moçambique iniciou os cortes sucessivos das suas taxas directoras.

Evolução das Taxas de Juros sobre os Empréstimos e Depósitos

Fonte: Banco de Moçambique



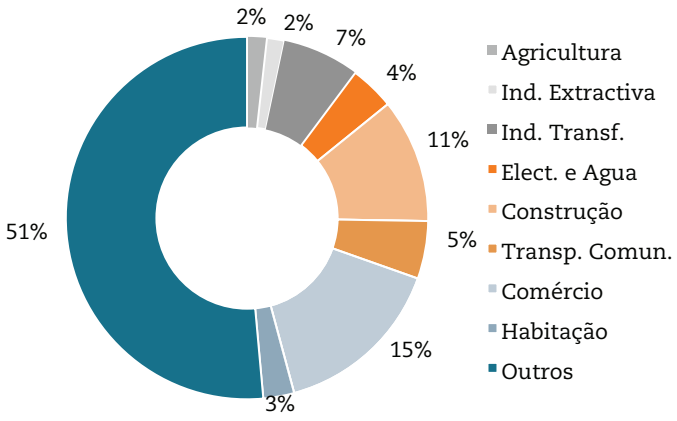
3 A próxima sessão do Comité da Politica Monetária será a 12 de Setembro de 2014.

Estimativas preliminares do Banco de Moçambique mostram que no mês de Junho de 2014 o Crédito ao Sector Privado registou um crescimento mensal e anual de 3.80% e 27.70% respectivamente fixando-se num saldo de 169.605 milhões de Meticais, dos quais 79.00% representa o crédito em moeda nacional e os restantes 21.00% em moeda externa.

Uma análise mais desagregada mostra que 52.00% do crédito concedido no mês de Maio foi alocado para o financiamento das despesas em meios circulantes e os restantes 48.00% para financiar as despesas de investimentos e os sectores que mais beneficiaram do crédito, no mesmo mês, foram os do Comércio (15.40%), Construção (11.09%) e a Indústria Transformadora (6.87%).

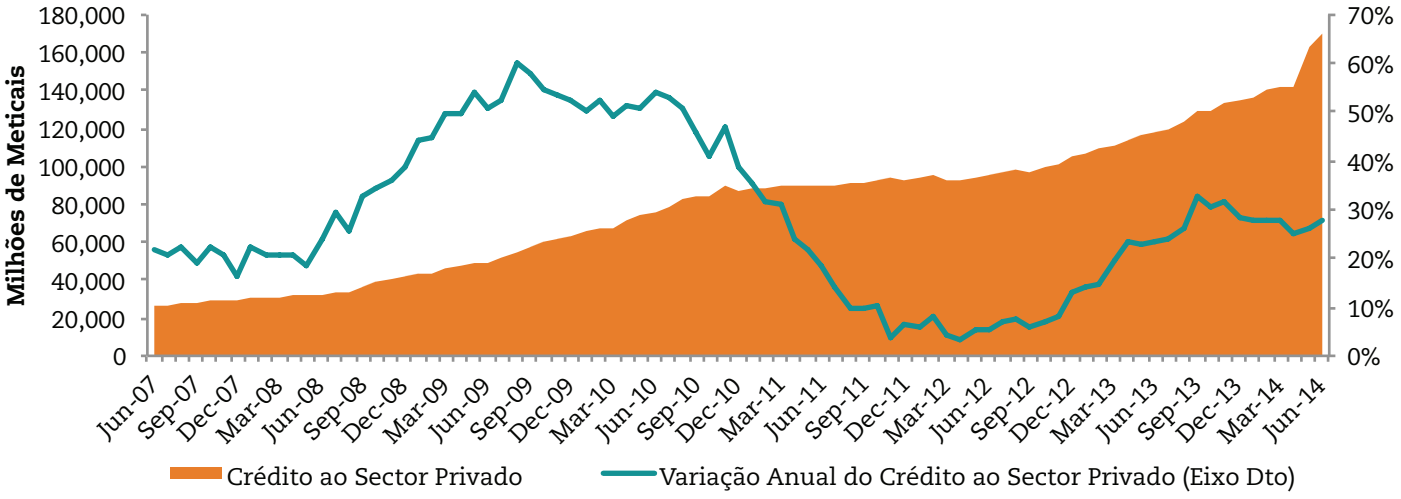
Estrutura do Crédito à Economia em Maio de 2014

Fonte: Banco de Moçambique



Evolução do Crédito à Economia

Fonte: Banco de Moçambique



Mercado Cambial

O mês de Julho de 2014 foi marcado por uma tendência para a apreciação do metical em relação as principais moedas (Rand Sul-africano, Euro, Dólar e a Libra). Durante o período em análise uma unidade monetária do USD esteve cotada, em média, a 31.12 meticais representando uma apreciação mensal do metical de 1.27% em relação ao mês de Junho e uma depreciação acumulada de 1.82%. Em relação ao Rand, o metical registou uma apreciação mensal de 1.36% e acumulada de 0.19% e durante o mês de Junho esteve cotado em média a 2.92 meticais por unidade.

O comportamento do metical em relação ao dólar é explicado, entre outros factores, pelas vendas líquidas de USD 22.2 milhões pelo Banco de Moçambique no Mercado Cambial Interbancário.

No mês de Julho, o Metical teve uma apreciação de 1.27% em relação ao dólar

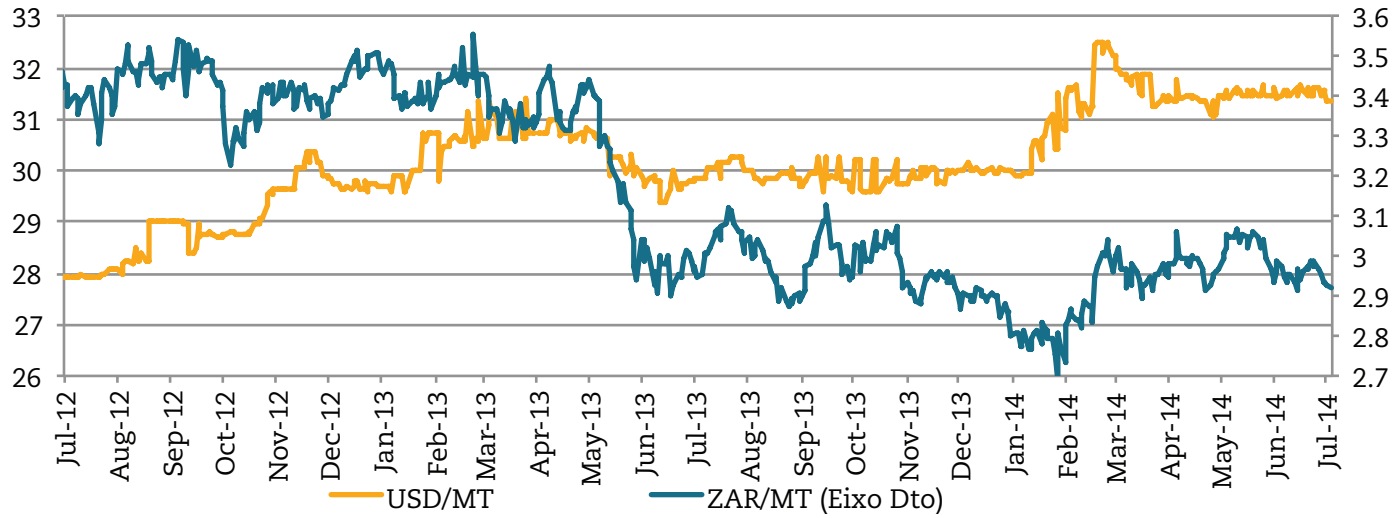
Variação da Cotação do Metical em Relação às Principais Moedas

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média		31 de Julho de 14	Variação (%)		
	Junho 14	Julho 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
Meticais por Rand	2.96	2.92	2.85	-1.36%	-0.19%	-3.84%
Meticais por Dólar	31.52	31.12	30.51	-1.27%	1.82%	6.01%
Meticais por Euro	42.98	42.13	40.86	-1.97%	-0.77%	0.65%
Meticais por Libra	53.46	53.14	51.52	-0.60%	3.78%	16.34%

Taxa de Câmbio do Metical por Dólares Norte-Americanos e Por Randes

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg



Mercado de Capitais

Dados da Bolsa de Valores de Moçambique indicam que no último dia do mês de Julho de 2014 estiveram cotadas 34 valores mobiliários, quantidade igual à cotada no último dia do mês de Junho. Com a admissão à cotação das Obrigações de Tesouro 2014-4ª Série e da exclusão à cotação do Papel Comercial Petromoc 2013-V, a quantidade de Obrigações cotadas ascendeu para 26, os Papeis Comerciais para 4 e as Acções mantiveram -se em 4.

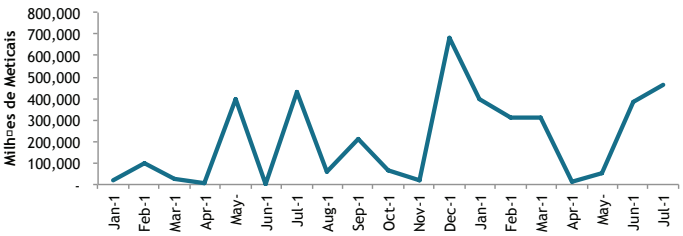
O volume de transacções dos valores mobiliários cotados na BVM no mês de Julho situou-se em 467 milhões de meticais, 21.61% acima do volume registado no mês de Junho.

O crescimento do volume de transacções no mês em análise foi determinado pelo crescimento das transacções das Obrigações de Tesouro (21.82%) que superou a queda do volume de transacções do Papel Comercial (100%) e das Acções (13.15%).

Em termos de contribuição, as Obrigações de Tesouro e as Corporativas foram responsáveis por 87.90% e 11.80%, respectivamente, do volume de transacções totais registadas no mês de Julho. A Capitalização Bolsista situou-se em 37.368,26 milhões de meticais no último dia do mês de Julho representando uma variação mensal de 0.30%

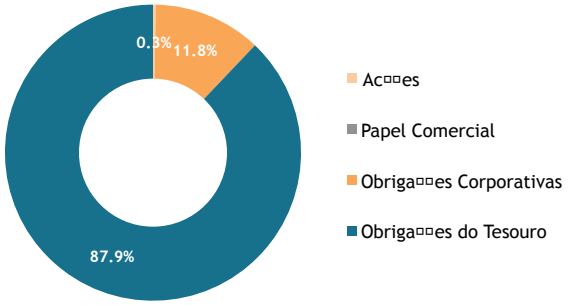
Evolução do Volume Transacções na BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Transacções na BVM - Julho

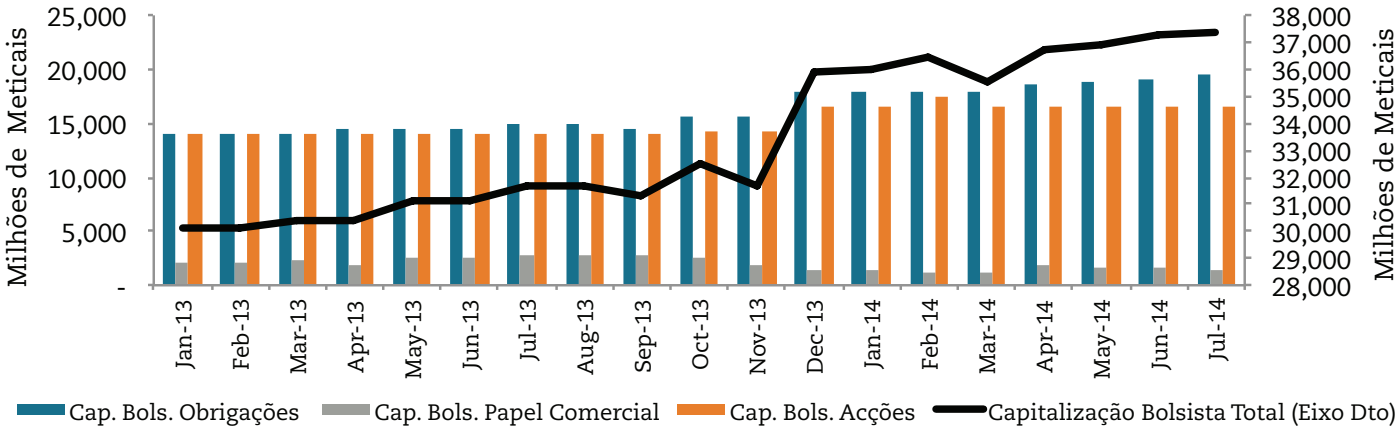
Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



e homologa de 18.10%. Esta valorização mensal dos valores mobiliários cotados na Bolsa de Valores de Moçambique reflecte, principalmente, o crescimento da capitalização bolsista das Obrigações de Tesouro (1.80%) resultante da admissão à cotação da OT 2014-4ª Série que mais do compensou redução da capitalização bolsista do Papel Comercial (18.80%) resultante da exclusão a cotação do Papel Comercial Petromoc 2013-V. As Obrigações e as Acções tiveram maior a contribuição na Capitalização Bolsista registada no mês de Julho com um peso de 52.00% e 44.00%, respectivamente.

Evolução da Capitalização Bolsista da BVM

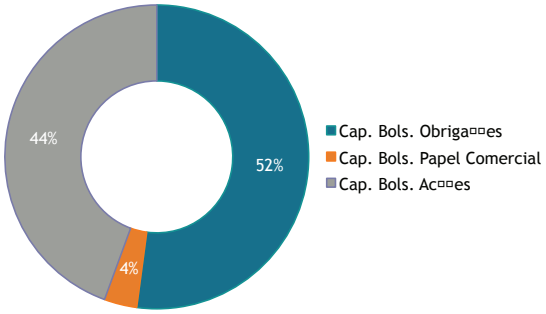
Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Como resultado do crescimento do volume de transacções no mês de Julho relativamente ao de Junho, o turnover registou um crescimento de 1.03% em Junho para 1.25% em Julho o que significa que em Julho apenas 1.25% dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique foram transaccionados contra os 1.03% do mês de Junho.

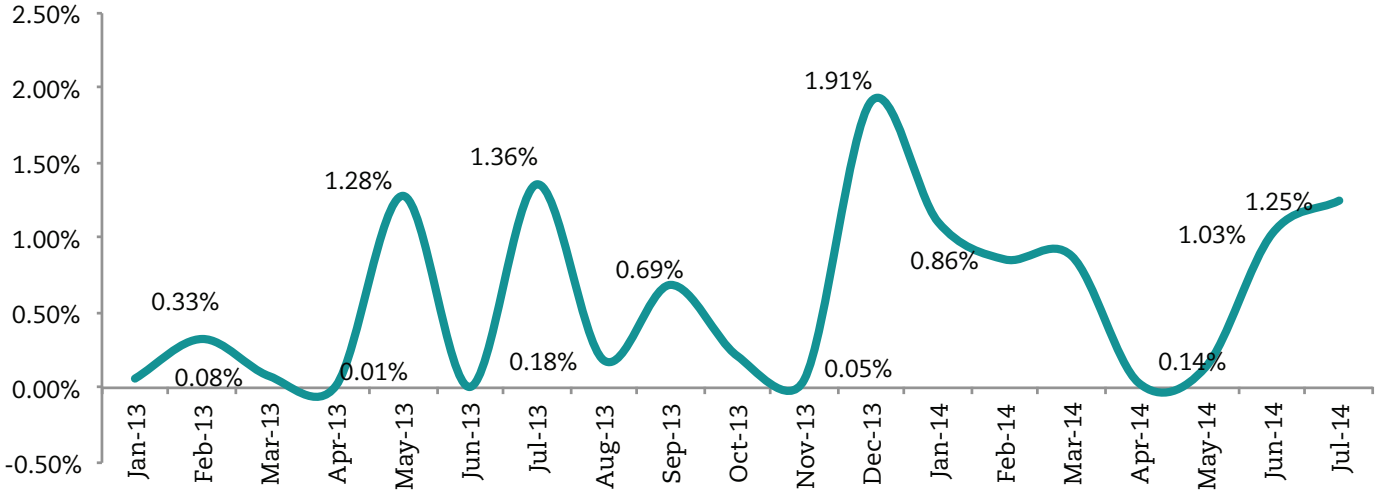
Capitalização Bolsista da BVM - Julho

Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Evolução do Turnover da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Mocambique



Destaques Internacionais.

Destaques dos Mercados Financeiros Internacionais

A economia global tem estado a mostrar sinais de melhoria porém, ainda prevalecem riscos relacionados, sobretudo, com a tensão política na Rússia e Ucrânia e as consequentes sanções aplicadas sobre a Rússia podendo afectar, sobretudo, o desempenho das economias avançadas. Adicionalmente, constitui risco a tendência de queda dos preços das mercadorias no mercado internacional que têm estado a afectar o desempenho das economias emergentes.

No grupo de economias avançadas, dados mostram que a economia Norte-Americana registou de um crescimento negativo revisto de 2.10% no primeiro trimestre uma aceleração do crescimento para 4.00% no segundo, no entanto, a taxa de desemprego acelerou de 6.10% em Junho para 6.20% em Julho e a inflação anual manteve-se em 2.10%. A Zona Euro, por sua vez, registou uma desaceleração dum crescimento de 0.20% no primeiro trimestre para 0.00% no segundo trimestre, no entanto, a sua taxa de desemprego reduziu de 11.60% em Maio para 11.50% em Junho e taxa de inflação desacelerou de 0.50% em Junho para 0.40% em Julho. O outro destaque para este grupo de países vai para Rússia que mesmo com os sansões a si impostas registou um crescimento de 0.80% no segundo trimestre e sua inflação desacelerou de 7.80% em para 7.50% em Julho e a taxa de desemprego manteve-se em 4.90% em Julho.

No grupo das economias emergentes, o destaque vai para a aceleração da taxa de desemprego de 25.20% no primeiro trimestre para 25.50% no segundo trimestre e para manutenção da taxa de inflação anual em 6.6% na Africa de Sul e da manutenção da taxa de desemprego em 4.1% no segundo trimestre e da taxa de inflação em 2.30% em Julho na China.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no relatório World Economic Outlook edição de Julho, reviu em baixa taxa de crescimento global para o ano 2014 de 3.7% para 3.4%. Esta revisão é sustentada pelo fraco desempenho da economia global no primeiro trimestre e ainda pela prevalência de riscos geopolíticos que podem, entre outros, levar o aumento do preço do petróleo com efeitos negativos no crescimento. O crescimento das economias avançadas foi revisto de 2.20% para 1.80% e o das economias emergentes e em vias de desenvolvimento foi revisto em baixa para 4.60%. Para economia Moçambicana o FMI prevê um crescimento de 8.30% em 2014 e de 7.90% em 2015.

No mês de Junho, o mercado monetário foi caracterizado pela manutenção das taxas de juros de referência pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para a Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) e Banco Central Europeu (BCE) que mantiveram as suas taxas de referências em 0.25%, 0.50%, 0.10% e, 0.15%, respectivamente. O FED dos EUA ainda mantém a redução do quantitative easing porém há expectativas de que inicie em breve a retirada dos estímulos a economia. BoE poderá também retirar os estímulos a economia ainda este ano dados os bons resultados que vem registando e, a postura do BCE poderá ser condicionada pela prevalência dos riscos da inflação baixa após o corte da sua taxa de referencia no mês de Junho.

Face a estas medidas, as taxas de juros de referência no mercado monetário internacional continuam em níveis próximos de zero e semelhantes aos registados em Dezembro de 2013. A taxa média do Euribor de 3 e 6 meses situou-se em média, respectivamente, em 0.205% e 0.305%, 3.64 e 2.86 pontos base, respectivamente, abaixo das taxas médias

Taxas de Juros e Indexantes

Fonte: Bloomberg

	Taxas Médias		30 de Julho 14	Variação Média Mensal (bp)
	Junho 14	Julho 14		
Fed Funds Tardet Rate (EUA)	0.250%	0.250%	0.250%	0.00
ECB Refi Rate (Zona Euro)	0.150%	0.150%	0.150%	0.00
Repo Rate (Inglaterra)	0.500%	0.500%	0.500%	0.00
Call Rate (Japão)	0.100%	0.100%	0.100%	0.00
Euribor 3 meses	0.241%	0.205%	0.209%	-3.64
Euribor 6 meses	0.333%	0.305%	0.306%	-2.86
Libor USD 3 meses	0.231%	0.234%	0.239%	0.32
Libor USD 6 meses	0.324%	0.328%	0.335%	0.44

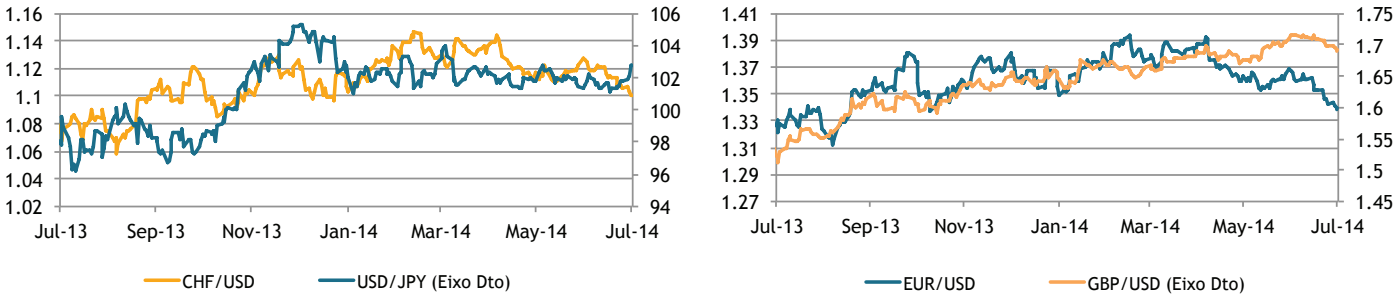
registadas no mês de Junho de 2014. Esta redução da Euribor é explicada sobretudo pelo corte da taxa de referência pelo BCE fazendo com que esta fosse acompanhada pelas restantes taxas do mercado monetário. A Libor (USD) de 3 e 6 meses em média em 0.234% e 0.328%, respectivamente, quase no mesmo nível das registadas no mês de Junho.

O mercado cambial foi caracterizado por uma tendência para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (0.46%), Franco Suíço (0.23%) e depreciação em relação ao Iene (0.31%) e a Libra (0.93%).

O crescimento económico positivo registado no segundo trimestre nos EUA e na Inglaterra e os riscos políticos na Europa podem estar a contribuir para a apreciação do dólar e libra em relação as suas contrapartes europeias.

Evolução da Cotação do Dólar em Relação às Principais Moedas

Fonte: Bloomberg



Variação da Cotação Dolár Norte-Americano em Relação as Principais Moedas

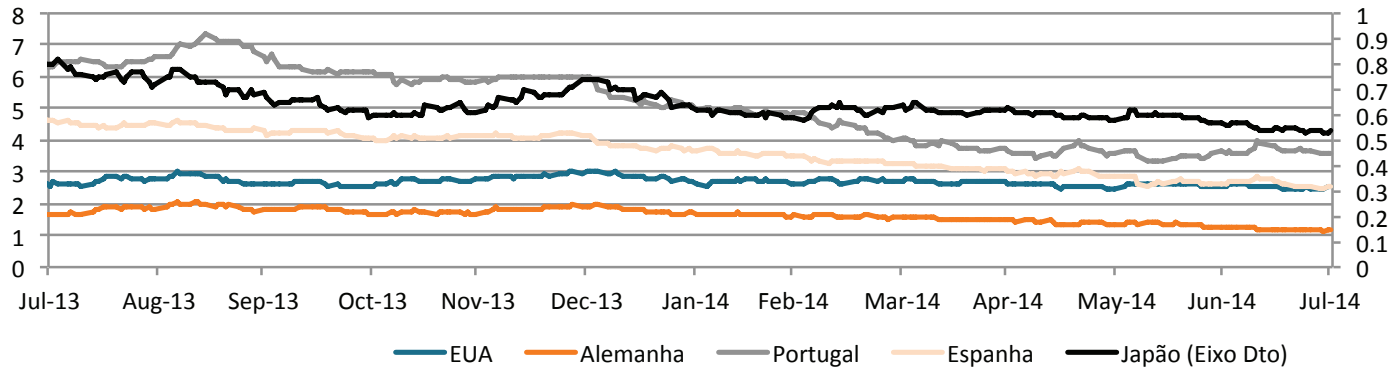
Fonte: Bloomberg

Moedas	Unidade	Taxa de Câmbio Média		31 de Julho 14	Variação (%)		
		Junho 14	Julho 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	EUR/USD	1.360	1.354	1.339	-0.46%	-2.57%	3.38%
Dólares Americanos por Libra	GBP/USD	1.692	1.707	1.689	0.93%	1.99%	12.43%
Dólares Americanos por Franco Suiço	CFH/USD	1.117	1.114	1.100	-0.23%	-1.75%	5.19%
Ienes por Dólares Americanos	USD/JPY	102.066	101.750	102.800	-0.31%	-2.44%	2.11%

O mercado de capitais foi caracterizado por um desempenho misto das bolsas de valores e pela redução dos yields sobre os títulos de divida pública. No mercado obrigacionista, registou-se uma tendência para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública sendo justificados pelo bom desempenho das economias no segundo trimestre. Porém, importa referir que a tensão política Rússia/Ucrânia, as sanções impostas sobre a Rússia e os riscos dos mercados financeiros relacionados com os problemas do Banco Espirito Santo poderão mudar o cenário da queda dos yields na Europa nos próximos meses

Evolução dos Yields das Obrigações Governamentais de 10 Anos

Fonte: Bloomberg



No mercado accionista, o destaque vai para a evolução dos principais índices accionistas europeias em terreno negativo e dos EUA, Asia e Africa em terreno positivo. Nos EUA o Dow Jones, o S&P 500 e o Nasdaq registaram ganhos acumulados de 0.22%, 4.69% e 5.11%, respectivamente, no mês de Julho enquanto na Europa o destaque vai para as perdas acumuladas do DAX (0.89%), CAC (0.65%) e do FTSE (0.02%). O mau desempenho das bolsas europeias é justificada, sobretudo, pelas tensões políticas entre a Rússia e Ucrânia e ainda pelo risco dos mercados financeiros estando a levar os investidores a procurarem aplicações alternativas em outros mercados.

Na Africa há que destacar os ganhos acumulados registados pelas Bolsas de Valores de Johannesburg (JSE) e da Nigéria que atingiram respectivamente 4.79% e 2.21% e na Asia destaca-se os ganhos acumulados de Hang Seng de 6.59%.

Evolução dos Principais Índices Bolsistas

Fonte: Bloomberg

País	Índice	Índices Médios		31 de Julho 14	Variação (%)		
		Junho 14	Julho 14		Mensal	Acumulada	Homóloga
EUA	Dow Jones	16,843.75	16,988.26	16,563.30	0.86%	0.22%	10.38%
	S&P 500	1,947.09	1,973.10	1,930.67	1.34%	4.69%	-15.43%
	Nasdaq	4,332.74	4,434.13	4,369.77	2.34%	5.11%	-19.72%
Inglaterra	FTSE 100	6,804.31	6,772.02	6,730.11	-0.47%	-0.02%	3.90%
Alemanha	Dax	9,927.43	9,751.79	9,407.48	-1.77%	-0.89%	19.48%
França	CAC 40	4,522.01	4,362.04	4,246.14	-3.54%	-0.65%	12.52%
Portugal	PSI 20	7,146.92	6,399.25	5,979.49	-8.00%	4.50%	15.20%
Japão	Nikkei 225	15,131.80	15,131.80	15,620.77	1.23%	-3.06%	5.69%
China	Hang Seng	23,144.90	23,760.03	24,756.85	2.66%	6.59%	11.56%
Nova Zelância	NZX 50	5,161.93	5,147.39	5,167.99	-0.28%	8.87%	13.40%
Africa de Sul	JSE Ltd	9,805.05	9,860.43	9,930.00	0.56%	4.79%	31.37%
Nigéria	NGSEINDX	41,562.17	42,736.78	42,097.49	2.83%	2.21%	14.51%
Maurícias	SEMDEX	2,078.51	2,082.06	2,102.64	0.17%	0.38%	11.12%

BNI MZMERCADO é uma publicação mensal produzida pela sala de mercados sob a supervisão da DMS. O BNI - Banco de desenvolvimento detido 100% pelo Governo de Moçambique, as informações aqui apresentadas não representam ou implicam recomendações e/ ou garantias de qualquer natureza, particularmente quanto à rentabilidade, adequação ou risco de operações de investimentos. Para maiores informações e contactos visite nosso website em: **www.bni.co.mz**